



89



VOCÊ SABIA?

O fenômeno da guerra e sua evolução ao longo dos tempos suscitaram uma vasta elaboração teórica, que procurou interpretar sua natureza, suas causas, seu enquadramento político e social, além de sua condução. Classicamente, a guerra é definida como uma situação de luta armada entre Estados. Entretanto, essa concepção deixou de ser suficiente para abranger todos os tipos de conflitos em que o Estado não é o único ator relevante envolvido, compartilhando esse papel com entes não estatais. Esse é o caso das chamadas guerras de 4ª geração, nas quais as fronteiras entre política e guerra, entre combatentes e não combatentes, tornam-se difusas. Esse aspecto se evidencia no conflito entre Israel e o Hamas.

O Informativo Estratégico é editado pelo Centro de Estudos Estratégicos do Exército/7ª Subchefia do Estado-Maior do Exército.

INFORMATIVO ESTRATÉGICO

EDIÇÃO 89 - 28 DE FEVEREIRO DE 2025



Depósitos minerais da Ucrânia
Fonte BBC

NESTA EDIÇÃO

- Guerra Rússia x Ucrânia
- Conflito no Oriente Médio
- Irã acelera produção de urânio enriquecido
- EUA revoga acordo com Venezuela para exploração de petróleo
- China faz exercício naval inédito no Mar da Tasmânia
- Cientistas preveem grande terremoto no Norte do Chile

GUERRA RÚSSIA X UCRÂNIA

Esta semana, a guerra na Ucrânia completou três anos. Apesar da intensa atividade diplomática em busca de uma solução que ponha fim às hostilidades, os combates continuam, com a Rússia lançando grandes salvas de drones contra alvos em diversas cidades ucranianas, inclusive a capital, Kiev. Ainda no campo tático-operacional, informações de inteligência da Coreia do Sul indicam que soldados da Coreia do Norte voltaram ao teatro de operações na região de Kursk, reforçados por tropas recém-chegadas do país asiático. No campo diplomático, as negociações prosseguem, com os EUA tentando se posicionar como o principal condutor dos acontecimentos. Entretanto, todos os envolvidos apresentam demandas que são rejeitadas pelos outros, o que dificulta a construção de um consenso. Nesse sentido, a Rússia não aceita abrir mão das áreas anexadas no leste da Ucrânia, tampouco admite a presença de tropas europeias no território ucraniano, mesmo que sob a forma de uma eventual força de paz no pós-conflito. Os ucranianos, por sua vez, exigem garantias de segurança. O presidente Zelensky chegou a afirmar que estaria disposto a renunciar ao cargo se isso significasse a paz na Ucrânia. Ele declarou ainda que poderia anunciar sua renúncia em troca da entrada da Ucrânia na Otan. No entanto, a adesão do país à Aliança Atlântica está fora de cogitação para americanos e europeus neste momento. Os EUA, além de afirmarem que cabe aos europeus fornecer essas garantias, exigem, por outro lado, uma compensação pela ajuda militar enviada ao longo dos três anos de guerra — o que poderá ser formalizado por meio de um acordo de exploração das riquezas minerais ucranianas, atualmente em vias de ser firmado entre os dois países.

Fonte: Observatório da Doutrina

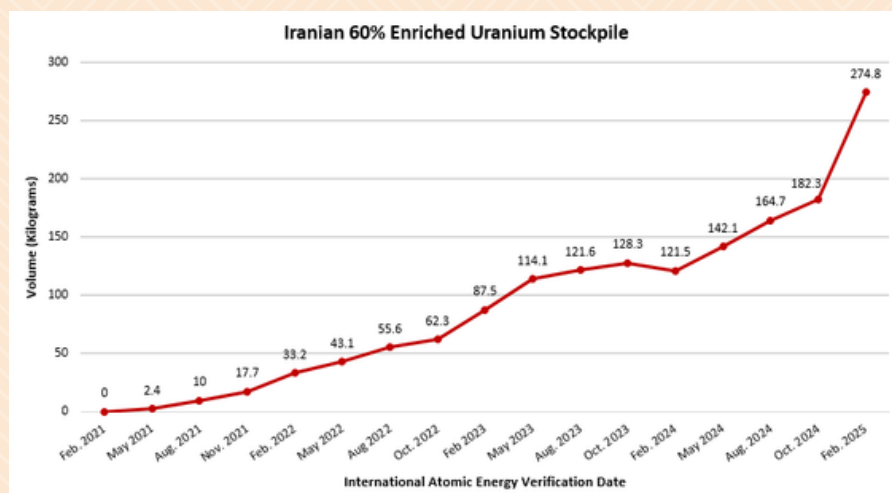
CONFLITO NO ORIENTE MÉDIO

O conflito no Oriente Médio chega ao 511º dia. A primeira fase do acordo de cessar-fogo entre Israel e o Hamas se encerrará amanhã, no primeiro dia de março, e ainda não há uma definição clara sobre a existência de condições políticas para avançar à segunda fase. As negociações prosseguem na cidade do Cairo, com uma proposta israelense de estender a primeira fase por mais seis semanas — alternativa até aqui recusada pelo Hamas. Durante a primeira fase do acordo, o Hamas libertou 30 reféns israelenses e estrangeiros e entregou os corpos de outros oito, em troca de mais de mil palestinos que se encontravam presos em Israel. Dos cerca de 250 capturados durante o ataque liderado pelo Hamas em 7 de outubro de 2023, o governo israelense acredita que cerca de 25 ainda estejam vivos, e seu retorno em segurança depende da continuidade do acordo. Um dos principais pontos de discórdia no momento gira em torno da recusa de Israel em retirar suas tropas do chamado Corredor Filadélfia, na fronteira entre a Faixa de Gaza e o Egito — um compromisso que havia sido estabelecido no momento da assinatura do acordo de cessar-fogo.

Fonte - Observatório da Doutrina

IRÃ ACELERA PRODUÇÃO DE URÂNIO ENRIQUECIDO

O mais recente relatório da Agência Internacional de Energia Atômica (AIEA) indica que, em 8 de fevereiro, o Irã mantinha em seus estoques 274,8 quilos de urânio enriquecido a 60%. Esse número representa um aumento de 92,5 quilos em relação ao último relatório da agência, divulgado em novembro do ano passado. O material está a um “passo curto e técnico” dos níveis de 90% de enriquecimento, patamar que poderia ser utilizado para a construção de uma arma nuclear. De acordo com a AIEA, aproximadamente 42 quilos de urânio enriquecido a 90% são, teoricamente, suficientes para produzir uma bomba atômica. As agências de inteligência dos EUA avaliam que o Irã ainda não teria iniciado um programa efetivo de produção de armas, mas já teria realizado atividades que posicionam o país de forma a poder produzir um dispositivo nuclear caso decida fazê-lo. Nesse contexto, tornam-se cada vez mais frequentes, na imprensa, as especulações de que Israel estaria preparando um ataque às instalações nucleares iranianas, possivelmente ainda no primeiro semestre de 2025.



Fontes: Estadão - <https://www.estadao.com.br/internacional/ira-acelerou-a-producao-de-uranio-para-uso-em-armas-e-tensoes-com-os-eua-aumentam/> e isw - <https://www.understandingwar.org/backgroundunder/iran-update-february-26-2025>

EUA REVOGA ACORDO COM VENEZUELA SOBRE EXPLORAÇÃO DE PETRÓLEO

O presidente dos EUA, Donald Trump, anunciou a revogação de concessões feitas pelo ex-presidente Joe Biden à Venezuela, em 2022, relativas à exploração de petróleo por empresas norte-americanas. Trump sugeriu que o descumprimento, por parte da Venezuela, de um compromisso de repatriar seus nacionais presos em território norte-americano foi uma das razões para o cancelamento. O presidente da Venezuela, Nicolás Maduro, e seu governo sempre condenaram as sanções impostas pelos EUA e por outros países, alegando que as medidas são ilegítimas e equivalem a uma "guerra econômica" para prejudicar o povo venezuelano. A decisão de Trump teve reflexos imediatos no mercado internacional de petróleo, provocando um aumento nos preços da commodity.

Fonte - Valor economico - <https://valorinveste.globo.com/produtos/investimento-no-exterior/noticia/2025/02/27/petroleo-sobe-forte-apos-trump-revogar-licenca-da-chevron-na-venezuela.ghtml>

CHINA FAZ EXERCÍCIO NAVAL INÉDITO NO MAR DA TASMÂNIA

A Marinha da China realizou um exercício de tiro real no Mar da Tasmânia, localizado entre a Austrália e a Nova Zelândia, o que obrigou várias aeronaves comerciais a desviarem suas rotas por razões de segurança. Os exercícios navais, descritos como "sem precedentes", levantaram preocupações significativas de segurança, com analistas sugerindo que Canberra e Wellington provavelmente ampliarão suas capacidades de vigilância aérea e marítima para monitorar mais de perto as atividades navais chinesas. Espera-se também que ambos os países invistam em uma gama mais ampla de capacidades de inteligência, vigilância e reconhecimento (ISR). Enfatizando que as ações da China estavam em total conformidade com as práticas internacionais e não representaram risco à segurança da aviação, o Ministério da Defesa chinês acusou, no domingo, a Austrália de "exagerar" os exercícios e de "deliberadamente inflar a situação".

Fonte - SCMP - <https://www.scmp.com/week-asia/politics/article/3300065/were-chinas-unprecedented-naval-drills-tasman-sea-signal-australia-new-zealand>

CIENTISTAS PREVEEM GRANDE TERREMOTO NO NORTE DO CHILE

O Serviço Nacional de Prevenção e Resposta a Desastres do Chile (Senapred) está se preparando para enfrentar futuras emergências, diante das previsões de cientistas sobre a possibilidade de um grande terremoto no país. Segundo o diretor do Centro Sismológico Nacional, Sergio Barrientos, há 65% de probabilidade de ocorrer um terremoto de magnitude 8, ou até superior, até 2026. Essas informações são baseadas em estudos científicos que detectaram deformações no fundo do oceano na Fossa do Atacama, um fenômeno destacado como "chave" para entender a magnitude dos deslocamentos de terra no país.

Fonte - Cronica Digital <https://cronicadigital.cl/2025/02/28/chile-se-prepara-ante-posible-megaterremoto/>



Para pensar...



A sorte favorece os audazes

Virgílio